

Fratura do seio frontal por arma de fogo: tratamento cirúrgico

Freitas, O.G.P.; Gabrielli, M.A.C.; Gabrielli, M.F.R.; Salmen, F.S.; Lopes, F.S.

Resumo:

Os ferimentos por armas de fogo (FAF) ocupam o segundo lugar como fonte de lesão ou morte, sendo classificada como a oitava causa de morte nos Estados Unidos (BURNER *et al*, 1993), entretanto essa estatística difere de acordo com os costumes e cultura da população. A avaliação inicial do paciente vítima de FAF é realizada seguindo o protocolo padrão de suporte de vida avançado (ATLS). O tratamento imediato deste paciente, a avaliação da ferida, a utilização de antibióticos, e eventual reconstrução são importantes fatores a serem analisados pelo cirurgião frente a este tipo de lesão. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de paciente vítima de trauma de face por arma de fogo. Ao exame clínico observou-se ferimento corto - contuso em região frontal. Foi utilizada tomografia computadorizada para avaliação da extensão do ferimento, que permitiu observar a presença de projétil transfixando osso frontal e fratura da cortical óssea interna. O referido trabalho tem o intuito de discutir o manejo adequado dos ferimentos por arma de fogo em conjunto com o tratamento cirúrgico, que neste caso, trouxe resultados previsíveis, bem como o atendimento multiprofissional frente à pacientes com FAF crânio-facial é fundamental para o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Seio frontal; traumatologia; procedimento cirúrgico.